

Agrupamento de Escolas de Monserrate

- Viana do Castelo -



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2022-2023



Morada e contactos da entidade formadora (Escola Sede):
Av. do Atlântico, Monserrate, 4904-860 Viana do Castelo

Responsável da entidade formadora:
Maria das Dores Ramos de Passos Silva, Diretora

O Agrupamento de Escolas de Monserrate **vê-se como uma instituição prestadora de serviço público**, que tem como desígnio dotar os cidadãos de conhecimentos, capacidades e atitudes, que permitam a sua integração social, e os capacitem para contribuir para a vida política, económica, social e para a evolução cultural do País, **no quadro de uma cidadania global, democrática, heterogénea e multicultural.**

Assim,

É sua **missão**

**Educar para a vida e para a construção de um futuro melhor,
num quadro de diversidade formativa e de inclusão educativa.**

Elaborado por: Equipa de Monitorização e Autoavaliação	Data: 15/11/2023
Verificado por: Diretora	Data: 20/11/2023
Aprovado por: EMA - equipa alargada	Data: / /2023
Ratificado por: Conselho Pedagógico	Data: / /2023

Tabela de revisão			
N.º da revisão	Data	Secção Revista	Motivo da alteração
00	15/11/2023	Documento	Criação do documento

ÍNDICE

I. CONTEXTUALIZAÇÃO	5
II. DADOS DE REALIZAÇÃO - prestação de serviço educativo	7
A. Plano de Ação Estratégica (PAE)	7
B. Plano Anual de atividades (PAA)	8
III. DADOS DE RESULTADO	9
A. Resultados académicos	9
1. Avaliação interna	9
2. Avaliação Externa	21
3. Educação e formação de adultos	23
B. Resultados sociais	24
1. Clima e ambiente educativos	24
2. Faltas	26
3. Retenção e desistência	26
4. Acesso ao ensino superior e inserção no mercado de trabalho	29
IV. CONCLUSÕES E SUGESTÕES DE MELHORIA	30

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Habilitações académicas dos pais e EE.....	5
Tabela 2- Perfil socioprofissional dos pais e EE.....	5
Tabela 3- Alunos que usufruem de escalão.....	5
Tabela 4- Alunos imigrantes.....	6
Tabela 5- Alunos acompanhados pelo Serviço de Educação Especial.....	6
Tabela 6- Taxa de realização do PAE.....	7
Tabela 7- Percentagem de sucesso nos diferentes universos, no EB e CCH.....	9
Tabela 8 - Percentagem de sucesso nos diferentes universos, na EFP.....	10
Tabela 9 - Percentagem de sucesso e de sucesso de qualidade por disciplina.....	15
Tabela 10 - Desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência.....	15
Tabela 11 - Percentagem de alunos que realizaram o 1.º ciclo no número de anos previsto.....	17
Tabela 12 - Percentagem de alunos que realizaram o 2.º ciclo no número de anos previsto.....	17
Tabela 13 - Percentagem de alunos que realizaram o 3.º ciclo no número de anos previsto.....	18
Tabela 14 - Percentagem de alunos que realizaram CCH no número de anos previsto.....	19
Tabela 15 - Percentagem de alunos que realizaram a EFP no número de anos previsto.....	20
Tabela 16 - Percentagem de positivas por disciplina no 3.º CEB.....	21
Tabela 17 - Média por disciplina no 3.º CEB.....	21
Tabela 18 - Evolução de resultados por disciplina no 3.º CEB.....	21
Tabela 19 - Resultados Educação e Formação Profissional.....	23
Tabela 20 - Resultados Educação e Formação de Adultos.....	23
Tabela 21 - Resultados em PLA.....	24
Tabela 22 - Mentorias.....	25
Tabela 23 - Medidas corretivas.....	25
Tabela 24 - Medidas sancionatórias.....	25
Tabela 25 - Faltas.....	26
Tabela 26 - Retenção e desistência no 1.º ciclo.....	26
Tabela 27 - Retenção e desistência no 2.º ciclo.....	27
Tabela 28 - Retenção e desistência no 3.º ciclo.....	28
Tabela 29 - Retenção e desistência nos CCH.....	28
Tabela 30 - Desistência e exclusão por faltas na EFP.....	29
Tabela 31 - Acesso ao ensino superior e inserção no mercado de trabalho - CCH.....	29
Tabela 32 - Taxa de colocação no mercado de trabalho - EFP.....	29
Tabela 33 - Tipo de colocação - EFP.....	29

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Indicador de equidade 1.ºciclo	11
Gráfico 2 - Indicador de equidade 2.ºciclo	11
Gráfico 3 - Indicador de equidade 3.ºciclo	11
Gráfico 4 - Indicador de equidade nos CCH.....	12
Gráfico 5 - Indicador de equidade na EFP	12
Gráfico 6 - Percentagem de alunos que realizaram o 1.º ciclo no número de anos previsto	16
Gráfico 7-Percentagem de alunos com ASE que realizaram 1.º ciclo no número de anos previsto	16
Gráfico 8-Percentagem de alunos que realizaram o 2.º ciclo no número de anos previsto.....	17
Gráfico 9 - Percentagem de alunos com ASE que realizaram o 2.º ciclo no número de anos previsto	17
Gráfico 10 - Percentagem de alunos que realizaram o 3.º ciclo no número de anos previsto.....	18
Gráfico 11 - Percentagem de alunos com ASE que realizaram o 3.º ciclo no número de anos previsto	18
Gráfico 12 - Percentagem de alunos que realizaram o CCH no número de anos previsto	19
Gráfico 13-Percentagem de alunos com ASE que realizaram o CCH no número de anos previsto .	19
Gráfico 14 - Percentagem de alunos que realizaram a EFP no número de anos previsto	20
Gráfico 15 - Percentagem de alunos com ASE que realizaram a EFP no número de anos previsto na EFP.....	20
Gráfico 16 - Evolução de resultados por disciplina no 3.º CEB.....	21
Gráfico 17 - Taxa de sucesso - exames nacionais 2023	22
Gráfico 18 - Classificações médias - exames nacionais 2023.....	22
Gráfico 19 - Evolução e diferença AEM/Nacional dos resultados - exames nacionais 2023	23
Gráfico 20 - Satisfação com o serviço de bar.....	24
Gráfico 21 - Satisfação com o serviço da secretaria	24
Gráfico 22 - Retenção e desistência no 1.º ciclo	27
Gráfico 23 - Retenção e desistência no 2.º ciclo	27
Gráfico 24 - Retenção e desistência no 3.º ciclo	27
Gráfico 25 - Retenção e desistência nos CCH	28

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

O relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Monserrate (AEM) foi elaborado pela Equipa de Monitorização e Autoavaliação (EMA), com base:

- i) nos dados de realização apresentados pelos responsáveis das diferentes atividades que compõem o *Plano de Ação Estratégica 21/23 (PAE)*;
- ii) nos relatórios das coordenações, conforme apresentados no Conselho Pedagógico;
- iii) nos dados de resultado apresentados na plataforma informática *InovarAlunos*;
- iv) nos dados de impacto fornecidos pela plataforma *InfoEscolas*.

Os dados de contexto são os que constam do *Projeto Educativo 2022-2026*, sendo de destacar os que a seguir se apresentam, por constituírem desafios ao serviço público de educação com que o AEM está comprometido.

1. Os pais e EE de educação dos alunos

Têm as seguintes habilitações académicas:

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ens. Sec.	Especialização	Licenciatura	Outra	TOTAL
Mães	70	262	412	697	55	694	29	2219
	3,2%	11,8%	18,6%	31,4%	2,4%	31,3%	1,3%	100%
Pais	62	220	428	458	21	307	24	1520
	4%	14,5%	28,2%	30,1%	1,4%	20,2%	1,6%	100%
Outros	9	2	8	11	4	9	32	75
	12%	3%	11%	15%	5%	12%	43%	100%

Tabela 1-Habilitações académicas dos pais e EE

Apresentam o seguinte perfil socioprofissional:

	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Não definido	TOTAL
Mães	1%	8%	65%	26%	100%
Pais	2%	25%	29%	44%	100%

Tabela 2- Perfil socioprofissional dos pais e EE

2. Usufrui de escalão a seguinte percentagem de alunos, relativamente à população escolar:

	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	CCH	EFP
Escalão A	12,7%	12,2%	17,5%	17,8%	8,7%	11,8%
Escalão B	14,7%	15,6%	11,0%	12,3%	11,2%	22,7%
TOTAL	27,4%	27,8%	28,5%	30,1%	19,9%	34,5%

Tabela 3- Alunos que usufruem de escalão

3. A população imigrante representa 16,1% da população escolar.

Fazendo o cálculo da percentagem de população imigrante por ciclo, relativamente ao universo total de alunos em cada ciclo, temos que cerca de um quarto dos alunos dos pré-escolar, 1.º e 2.º

ciclos são imigrantes: 25,2% no pré-escolar, 24,4% no 1.º ciclo e 22,5% no 2.º ciclo. No 3.º ciclo essa percentagem é de 18,8%, nos CCH de 7,9% e na EFP de 8,1%.

Tal como a tabela 4 mostra, a população imigrante é oriunda dos diferentes continentes, com especial destaque para o Brasil. As percentagens apresentadas foram calculadas por referência à percentagem da população imigrante (16,1%):

Continente de origem	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	CCH	EFP	Total
América do Sul – PALOP	18,7%	17,5%	18,0%	13,7%	4,8%	6,3%	11,0%
Outros países da América Latina	3,0%	1,6%	2,0%	1,9%	0,7%	0,2%	1,2%
América do Norte	0,0%	0,4%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,4%
Europa – língua espanhola, italiana, francesa, alemã	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	1,2%	0,8%	0,9%
Europa – outras línguas	0,5%	1,1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%
África - PALOP	2,5%	1,6%	0,5%	1,3%	0,7%	0,8%	1,2%
África – outros países	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%
Ásia e Oceania	0,0%	1,3%	0,5%	1,0%	0,3%	0,0%	0,8%

Tabela 4- Alunos imigrantes por origem

Estes dados levam a equipa de Autoavaliação a salientar a necessidade de serem aprofundados, no Agrupamento, os dispositivos de acolhimento, integração e acompanhamento destes alunos, nomeadamente no ensino básico, quer proporcionando aulas de Português Língua Não Materna aos alunos que, legalmente, deles devem beneficiar, quer criando projetos de capacitação académica para os alunos que, apesar de terem o Português como língua materna, apresentam dificuldades relacionadas com a mudança do sistema educativo e de contexto cultural.

4. Os alunos acompanhados pelo Serviço de Educação Especial estão distribuídos pelos diferentes ciclos, com destaque para os 2.º, 3.º ciclos e EFP, e representam, relativamente à população escolar, as seguintes percentagens:

Alunos com:	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	CCH	EFP
Relatório Técnico-Pedagógico (RTP)	0,6%	7,2%	12,5%	11,4%	3,0%	13,9%
Programa Educativo Individual (PEI)	-	0,2%	2,6%	3,2%	1,6%	0,2%
Plano Individual de Transição (PIT)	-	-	-	-	1,6%	-
Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP)	3,3 %	-	-	-	-	-
TOTAL	3,9%	7,4%	15,1%	14,6%	6,2,4%	14,1%

Tabela 5- Alunos acompanhados pelo Serviço de Educação Especial

II. DADOS DE REALIZAÇÃO – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

As atividades desenvolvidas pelo AEM, para consecução dos objetivos do PE, foram organizadas em dois grupos:

- A. As que explicitamente assumem a orientação para a melhoria das aprendizagens e se desenvolvem ao longo do ano letivo – integradas no **PAE**;
- B. As que ocorrem em momentos específicos, sem desenvolvimento longitudinal – integradas no **PAA**. Neste último grupo insere-se também o Desporto Escolar.

Por ser este um ano zero para a autoavaliação do Agrupamento, pressupondo o ajustamento das ações que integram o seu plano de desenvolvimento, não foi possível utilizar os critérios “eficiência” e “eficácia”, como definido no projeto da EMA. Espera-se que a elaboração deste relatório forneça as indicações e permita as aprendizagens organizacionais que tornarão possível esta prática, de simplificação e consistência, no próximo ciclo de autoavaliação.

A. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA (PAE)

O PAE 2021|2023 do AEM está alinhado com os eixos, domínios e ações que estruturam o Plano por vinte e sete atividades.

A este plano inicial foram acrescentadas, após esta data, as atividades que os departamentos, grupos disciplinares e outras estruturas consideraram estratégicas e intencionalmente orientadas para a melhoria das aprendizagens, passando a contemplar um total de oitenta e seis atividades.

A taxa de realização do PAE foi de 57%. De destacar que cerca de metade das atividades previstas não se realizaram e que apenas 21% das atividades realizadas conseguiram apresentar evidências de terem, efetivamente, contribuído para o objetivo do PAE 21|23 – a melhoria das aprendizagens:

Atividades com dados acerca da melhoria das aprendizagens	Atividades sem dados de melhoria das aprendizagens, mas com dados de realização	Atividades não realizadas ou que não apresentaram dados de realização
18	31	37
21%	36%	43%
Atividades realizadas – 57%		Não realizadas 43%

Tabela 6- Taxa de realização do PAE

As atividades que apresentam dados acerca da melhoria das aprendizagens foram da responsabilidade de grupos disciplinares; as atividades que apenas apresentam dados de realização foram, essencialmente, promovidas pela Biblioteca Escolar e pelo Serviço de Psicologia e Orientação.

De referir que, globalmente, as atividades realizadas atingiram os valores de realização previstos nos indicadores.

Infere-se, da análise realizada que o próximo Plano de Ação Estratégica (PAE) - a alinhar com o Plano 23|24 Escola+ - Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho -, terá que obedecer a uma priorização e a um compromisso com as possibilidades, vontades e imperativos das políticas educativas, pelo que deverá ser mais sucinto, mais estratégico e mais claro quanto aos objetivos e indicadores, de forma a assegurar que dele constam ações com impacto na melhoria das aprendizagens, de forma a possibilitar uma efetiva avaliação da eficiência e da eficácia das ações desenvolvidas.

B. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA)

O PAA integra, na sua maioria, visitas de estudo, exposições, conferências/palestras, concursos, dias comemorativos e eventos / convívios, para além das atividades do desporto escolar.

A taxa de realização foi de 90,76%, uma vez que dele constam, como previstas, quatrocentas e trinta e três atividades, tendo sido realizadas trezentas e noventa e três. A avaliação do PAA pode ser consultada na plataforma *INOVAR PAA*.

III. DADOS DE RESULTADO

A. RESULTADOS ACADÉMICOS

1. AVALIAÇÃO INTERNA

1.1. ASSIMETRIAS INTERNAS DE RESULTADOS

O AEM pretende fazer a monitorização das assimetrias internas (diferença entre a percentagem de sucesso dos alunos oriundos de diferentes contextos - com escalão ASE, de origem imigrante e com RTP - e a percentagem global), pois esses dados permitem atuar em termos do indicador de equidade.

1.1.1. Percentagem de sucesso dos alunos nos diferentes universos

A análise dos dados relativos ao sucesso (% de positivas) dos alunos foi feita, por ano de escolaridade, comparando os diferentes universos - (1) Todos os alunos do AEM; (2) Alunos com escalão; (3) Alunos de origem imigrante; (4) Alunos com RTP.

A N O S	% sucesso				% de sucesso de qualidade				% de alunos sem negativas				% de alunos com 3 ou mais negativas			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
1.º	100	100	100	100	72,4	71,4	59,3	15,3	96,3	100	92	84,6	1,4	0	4	0
2.º	100	100	100	100	48,2	14,3	25	21,4	95,6	78,6	80	85,7	0	0	0	0
3.º	94,5	100	83,3	100	58,7	40	45,2	25	92,7	80	83,3	91,7	5,5	0	16,6	0
4.º	100	100	100	100	71,2	38,9	58	22,2	99,2	94,4	100	100	0	0	0	0
1.ºC	98,6	100	95,8	100	62,6	41,2	46,9	21,0	96,0	88,3	88,8	90,5	1,7	0,0	5,2	0,0
5.º	99	100	100	100	61,2	50	48	18,8	83,7	66,7	68	62,5	2	5,6	0	6,3
6.º	98,9	100	100	94,1	56,8	33,3	46,6	17,6	93,1	80	93	88,2	1,1	0	0	5,9
2.ºC	99,0	100	100	97,1	59,0	41,7	47,3	18,2	88,4	73,4	80,5	75,4	1,6	2,8	0,0	6,1
7.º	97,2	100	100	93,3	56,8	10,5	15,4	6,7	69	36,8	53,8	60	7	15,8	3,8	6,7
8.º	96,8	100	94,7	94,4	35,8	28,6	5,3	0	67	42,9	42,1	33,3	13	28,6	15,8	38,9
9.º	96,2	95,5	93,3	85	29,8	18,2	20	20	70	45,5	40	35	3	9,1	6,7	15
3.ºC	96,7	98,5	96,0	90,9	40,8	19,1	13,6	8,9	68,7	41,7	45,3	42,8	7,7	17,8	8,8	20,2
10.º	91,7	84,6	47,4	100	27	18	6	0	72	100	31	31	8,3	15,4	52,6	0
11.º	97,9	93,7	88,9	60,9	41	40	15	25	88	88	62	88	2,1	6,3	11,1	39,1
12.º	97,4	66,7	37	62,5	62	58	36	27	87	82	91	82	2,6	33,3	63	37,5
CCH	95,7	81,7	57,8	74,5	43,3	38,7	19,0	17,3	82,3	90,0	61,3	67,0	4,3	18,3	42,2	25,5

Tabela 7- Percentagem de sucesso nos diferentes universos, no EB e CCH

Tal como a tabela 7 mostra, urge, no AEM, medidas de inclusão dos alunos imigrantes, em todos os ciclos, com especial atenção à sua entrada no sistema educativo português, para proporcionar o sucesso a esses alunos. Na verdade, e ainda que os problemas se evidenciem desde cedo, a partir do 8.º ano, o AEM não consegue garantir a estes alunos condições de equidade, o que se vê pelas baixas taxas de sucesso, mas também pela elevada percentagem de alunos com três ou mais negativas.

Os dados do 3.ºCEB revelam, também, que é muito menor a percentagem de alunos sem negativas nos universos analisados – alunos com ASE, imigrantes e com RTP – do que a média geral, pelo que, no PAE 2023/24 deverão ser pensadas ações de apoio a esta situação.

EF P	% sucesso				% de sucesso de qualidade				Taxa de conclusão de módulos			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
1.º	90	78	86	97	6	25	33	8	90	78	86	97
2.º	96	95	86	92	9	47	27	13	96	95	86	92
3.º	80	83	62	80	19	26	0	17	80	83	62	80
EFP	88,7	85,3	78,0	89,7	11,3	32,7	20,0	12,7	88,7	85,3	78,0	89,7

Tabela 8 - Percentagem de sucesso nos diferentes universos, na EFP

A evidência de que o AEM carece de medidas de inclusão dos alunos imigrantes revela-se, mesmo na EFP, em que este universo é o que tem menor percentagem de sucesso e menor percentagem de módulos concluídos, no 3.º ano.

1.1.2. indicador de equidade (vd. *InfoEscolas*)

Este indicador tem como objetivo avaliar o desempenho do Agrupamento, no que diz respeito a alunos que beneficiam da ASE – em que medida tem conseguido promover o sucesso dos alunos com situações socioeconómicas mais vulneráveis, contribuindo assim para a concretização do princípio da igualdade de oportunidades.

Os dados relativos a este indicador são fornecidos pela plataforma *InfoEscolas*, que apresenta a diferença entre a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) do agrupamento que concluem os ciclos no número de anos previsto e a percentagem média nacional de percursos de sucesso, sendo a média calculada com os alunos do país que, no ciclo anterior, demonstraram um nível escolar semelhante ao dos alunos do agrupamento e frequentavam escolas com a mesma categoria relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE. As tabelas indicam o afastamento do valor de referência, sendo que os valores negativos traduzem a dificuldade em assegurar a equidade (quanto mais elevado for o valor negativo, maior é essa dificuldade).

A plataforma não trabalha, para este indicador, com dados de contexto.

No AEM, o valor de equidade é descrito, por ciclo, da forma que a seguir se apresenta, por comparação com os dados nacionais e do distrito.

1.º CICLO:

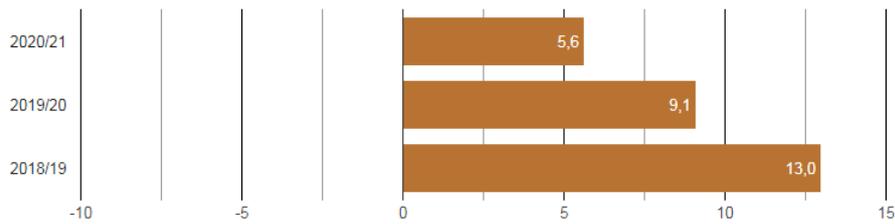


Gráfico 1 - Indicador de equidade 1.º ciclo

No 1.º ciclo, o distrito de Viana do Castelo apresentou, em 2021, a nível nacional, o valor mais alto: 7,6 (máximo nacional de 7,6 e mínimo de -7,8), encontrando-se o AEM abaixo deste valor.

A análise do gráfico 1 parece revelar que o AEM está a conseguir lidar positivamente com as questões da equidade. No entanto, os dados da tabela 7 aconselham que a situação dos alunos migrantes seja acompanhada.

2.º CICLO:

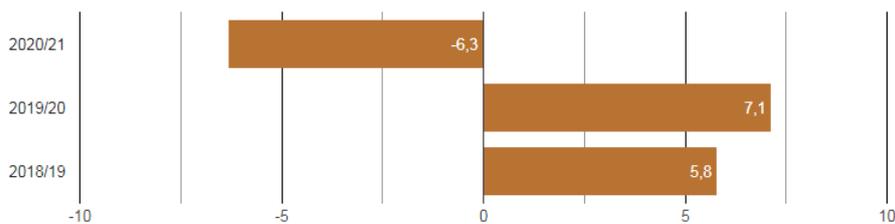


Gráfico 2 - Indicador de equidade 2.º ciclo

No 2.º ciclo, o distrito de Viana do Castelo apresentou, em 2021, o valor de 2,0 (num máximo nacional de 3,9 e mínimo de -3,2), encontrando-se o AEM muito abaixo.

O gráfico 2 mostra, ainda, que, em 2020/21, o AEM teve muita dificuldade em assegurar a equidade, sendo de, internamente, monitorizar esta situação, de forma a invertê-la, o que parece estar a acontecer, quando analisamos os dados da tabela 7.

3.º CICLO:

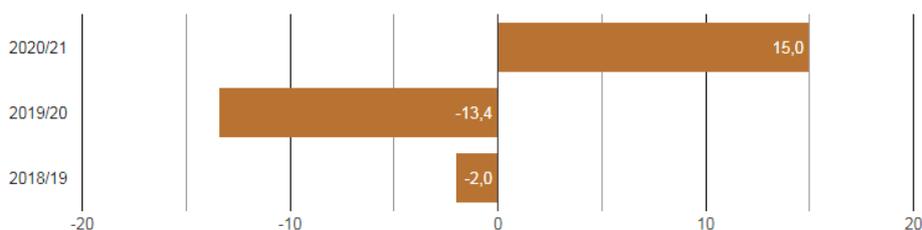


Gráfico 3 - Indicador de equidade 3.º ciclo

No 3.º ciclo, o distrito de Viana do Castelo apresentou, em 2021, a nível nacional, o valor mais alto: 6,6 (máximo nacional de 6,6 e mínimo de -7,3), encontrando-se o AEM muito acima deste valor.

O gráfico 3 mostra que, após um ano em que o AEM teve dificuldade em gerir as questões de equidade, se conseguiu, em 2020/21, superar o problema. No entanto, os dados apresentados na tabela 7 aconselham que a situação seja monitorizada internamente.

CCH:

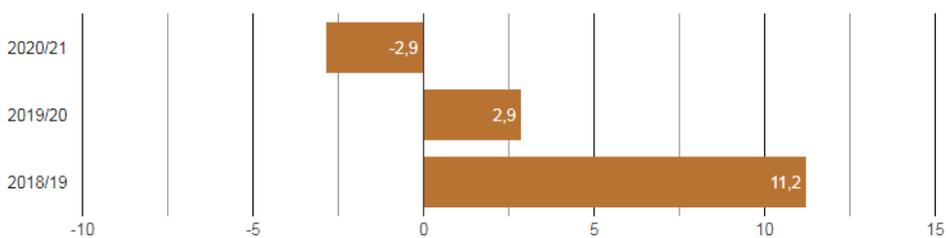


Gráfico 4 - Indicador de equidade nos CCH

Nos CCH, o distrito de Viana do Castelo apresentou, em 2021, o valor de 5,0 (num máximo nacional de 8,2 e mínimo de -17,3), encontrando-se o AEM muito abaixo do valor regional.

Em junho de 2023, o jornal *Expresso* apresentou, para o AEM, o valor de -2,86 no indicador de equidade (relativo a 2021-2022), coincidente com o que o gráfico 4 apresenta, o que revela dificuldade em garantir as condições de equidade aos alunos com ASE.

A análise dos dados da tabela 7 revela que esta dificuldade não está apenas relacionada com este universo, sendo ainda mais grave relativamente aos alunos com RTP e, mais ainda, quando nos referimos aos alunos imigrantes. A situação aconselha que sejam pensadas medidas organizacionais que acautelem este problema.

EFP:

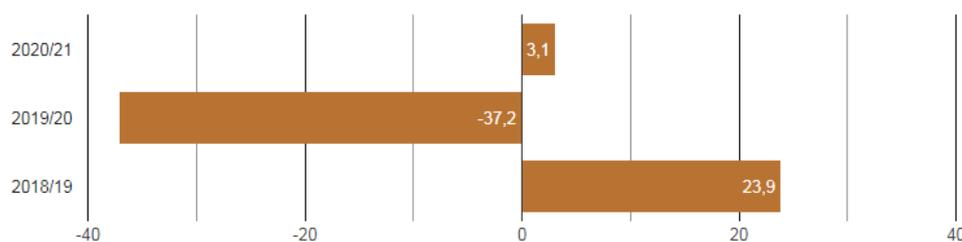


Gráfico 5 - Indicador de equidade na EFP

Nos cursos de EFP, o distrito de Viana do Castelo apresentou, em 2021, o valor de 6,5 (num máximo nacional de 16,1 e mínimo de -9,3), encontrando-se o AEM abaixo do valor regional. No entanto, esta situação representa uma evolução relativamente ao ano anterior, como o gráfico 5 revela.

A análise dos dados que constam da tabela 7 mostra que, em 2022/23, os problemas de equidade se revelaram, relativamente aos alunos com ASE, no 1.º ano, sendo no 3.º ano que se detetaram problemas relacionados com os alunos imigrantes.

1.2. PERCENTAGEM DE SUCESSO E DE SUCESSO DE QUALIDADE POR DISCIPLINA

Os resultados dos alunos foram também organizados por disciplina/ano, no que se refere ao sucesso (% de positivas) e ao sucesso de qualidade (média igual ou superior a bom/4/16). Os resultados relativos ao sucesso são assinalados a verde quando igualam ou superam a meta e a vermelho quando ficam aquém.

Neste relatório de 2022/23, apenas trabalhamos, no Ensino Básico, com os resultados de Português e Matemática, mas em 2023-24 consideraremos todas as disciplinas do plano de estudos de cada ano.

22/23	Disciplinas	Sucesso		Sucesso de Qualidade	
		Resultados	Metas >= últimos 3 anos	Resultados	Metas >= últimos 3 anos
1.º ano	Português	98%	97%	71%	70%
	Matemática	98%	98%	76%	77%
2.º Ano	Português	99%	98%	58%	66%
	Matemática	96%	98%	68%	70%
3.º Ano	Português	93%	98%	69%	71%
	Matemática	94%	98%	76%	74%
4.º ano	Português	100%	100%	81%	77%
	Matemática	99%	97%	78%	75%
5.º ano	Português	93%	94%	51%	53%
	Matemática	89%	91%	50%	54%
6.º ano	Português	96%	97%	60%	53%
	Matemática	95%	95%	64%	53%
7.º ano	Português	94%	91%	38%	39%
	Matemática	72%	79%	34%	39%
8.º ano	Português	93%	91%	37%	47%
	Matemática	66%	70%	23%	36%
9.º ano	Português	95%	98%	45%	49%
	Matemática	75%	74%	49%	42%
10.º ano	Bio/Geologia	90%	95%	27%	32%

	Desenho A	96%	90%	21%	26%
	Economia A	100%	86%	45%	28%
	Educação Física	99%	100%	80%	80%
	Espanhol	97%	98%	55%	64%
	Filosofia	93%	95%	30%	38%
	Física Química A	68%	76%	22%	23%
	Geografia A	85%	90%	15%	18%
	Geo. Descritiva A	73%	82%	31%	36%
	História A	89%	94%	10%	27%
	História B	100%	100%	25%	46%
	HCA	100%	100%	45%	33%
	Inglês	95%	95%	55%	54%
	Lit. Portuguesa	92%	90%	19%	32%
	Matemática A	79%	83%	35%	39%
	MACS	96%	92%	43%	31%
	Matemática B	100%	100%	67%	61%
	Português	88%	92%	22%	28%
11.º ano	Alemão	100%	92%	78%	68%
	Bio/Geologia	97%	97%	27%	36%
	Desenho A	68%	77%	25%	34%
	Economia A	89%	95%	27%	31%
	Educação Física	100%	100%	86%	87%
	Espanhol	100%	100%	80%	73%
	Filosofia	98%	99%	57%	55%
	Física Química A	96%	90%	23%	28%
	Geografia A	100%	99%	26%	28%
	Geo.Desc. A	84%	84%	48%	49%
	História A	100%	100%	55%	44%
	História B	100%	100%	46%	53%
	HCA	84%	92%	50%	41%
Inglês	99%	99%	59%	62%	

	Lit. Portuguesa	100%	93%	40%	37%
	Matemática A	90%	92%	30%	35%
	MACS	62%	84%	18%	30%
	Português	97%	95%	47%	37%
12º ano	Ap.Informát. B	100%	100%	87%	89%
	Biologia	100%	100%	87%	91%
	Desenho A	84%	92%	21%	26%
	Educação Física	100%	100%	92%	92%
	Física	100%	100%	70%	76%
	Geografia C	100%	100%	68%	65%
	História A	100%	100%	35%	37%
	Inglês	100%	100%	90%	91%
	Matemática A	85%	92%	43%	43%
	Oficina de Artes	100%	98%	47%	44%
	Of. Multimédia B	100%	100%	100%	86%
	Português	98%	99%	46%	43%
	Psicologia B	100%	99%	33%	38%
	Química	100%	100%	100%	100%
Sociologia	100%	100%	58%	62%	

Tabela 9 - Percentagem de sucesso e de sucesso de qualidade por disciplina

Após análise, considera a EMA que é de atender, no plano de ação para 2023/24, às disciplinas/anos cuja percentagem de sucesso foi inferior à meta da organização.

1.3. DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS ALUNOS DE EXCELÊNCIA

Foi a seguinte a percentagem de alunos em quadro de mérito – académico, cívico, desportivo:

	2021-22	2022-23
	Resultados	Resultados
1.º ciclo	45%	37%
2.º ciclo	28%	53%
3.º ciclo	22%	51%
CCH	22%	43%
EFP	2%	0%

Tabela 10 - Desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência

1.4. PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE REALIZARAM O CICLO NO NÚMERO DE ANOS PREVISTO

A plataforma *InfoEscolas* indica a diferença entre a percentagem de percursos diretos de sucesso (alunos que realizaram o ciclo no número de anos previstos) no AEM e a média nacional (média calculada para os alunos do país com um nível semelhante no ciclo anterior). Uma vez que se trabalha com dados de contexto, tendo os dois grupos de alunos o mesmo nível de partida à entrada no ciclo, percebe-se se o trabalho desenvolvido no Agrupamento conduziu a desempenhos superiores ou inferiores aos dos alunos de outras UO.

Como medida proativa, o AEM tratou os dados relativos aos anos que ainda não constam da plataforma *InfoEscolas* – 2021-22 e 2022-23.

Optou-se ainda por alargar também esta análise aos alunos de origem imigrante e alunos com RTP. Os resultados constam das tabelas e gráficos abaixo apresentados, para cada ciclo.

1.º CICLO:

No 1.º ciclo, a percentagem de percursos diretos de sucesso esteve, entre 2018 e 2021, estabilizada de modo superior à percentagem nacional, ainda que a diferença positiva entre os resultados do AEM e os nacionais tenha vindo a diminuir:

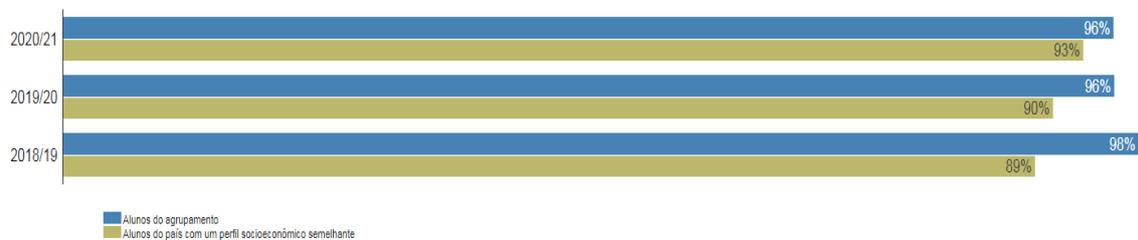


Gráfico 6 - Percentagem de alunos que realizaram o 1.º ciclo no número de anos previsto

A evolução dos alunos com ASE foi semelhante:

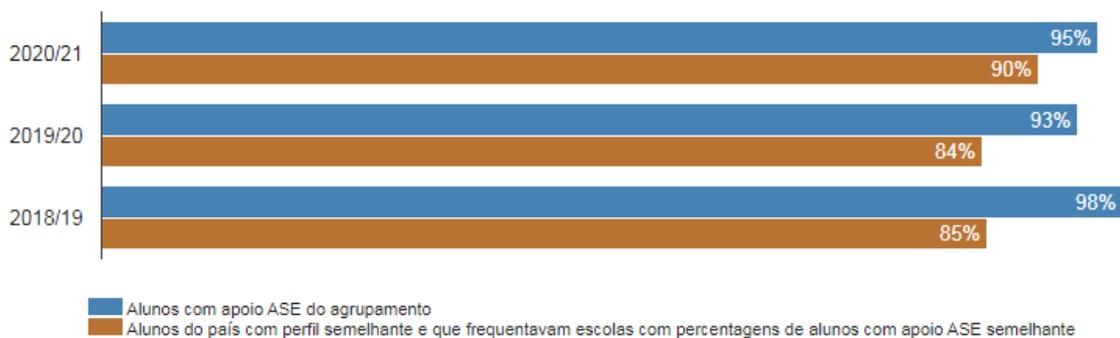


Gráfico 7 - Percentagem de alunos com ASE que realizaram o 1.º ciclo no número de anos previsto

Entre 2020-21 e 2022-23, todos os alunos completaram o 1.º ciclo em quatro anos:

Legenda: (1) Percentagem global (todos os alunos do AEM); (2) Alunos com escalão; (3) Alunos de origem imigrante; (4) Alunos com RTP:

	(1)	(2)	(3)	(4)
2021/22:	100%	100%	100%	100%
2022/23:	100%	100%	100%	100%

Tabela 11 - Percentagem de alunos que realizaram o 1.º ciclo no número de anos previsto

2.º CICLO:

No 2.º ciclo, a percentagem de percursos diretos de sucesso, entre 2018 e 2021, desceu, estando, no último ano em apreço, inferior à percentagem nacional:

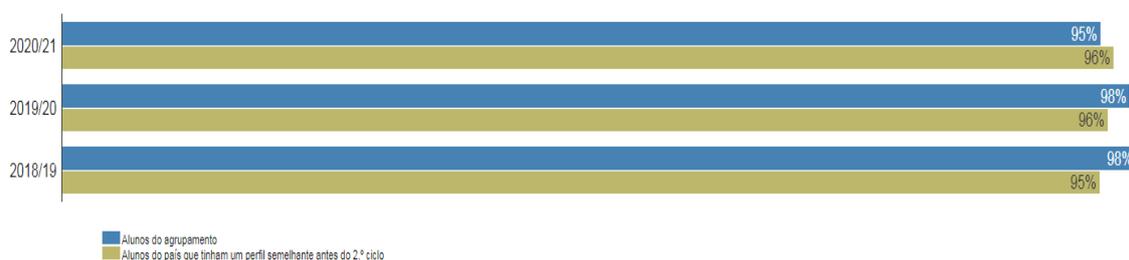


Gráfico 8 – Percentagem de alunos que realizaram o 2.º ciclo no número de anos previsto

Mais acentuada foi a descida verificada nos alunos com ASE, em 2020-21:

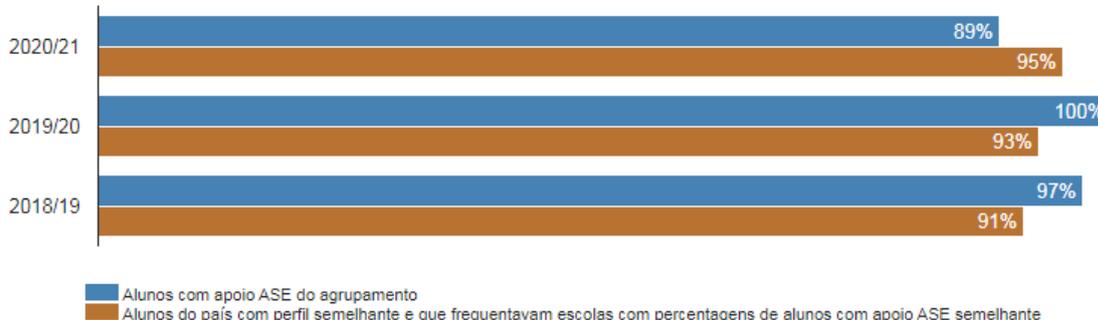


Gráfico 9 - Percentagem de alunos com ASE que realizaram o 2.º ciclo no número de anos previsto

Entre 2020-21 e 2022-23, foram as seguintes as percentagens de alunos que completaram o 2.º ciclo em 2 anos, por universo, reveladoras de uma evolução, em 2022/23, relativamente a 2021/22:

Legenda: (1) Percentagem global (todos os alunos do AEM); (2) Alunos com escalão; (3) Alunos de origem imigrante; (4) Alunos com RTP:

	(1)	(2)	(3)	(4)
2021/22:	96,8%	93,8%	100%	93,8%
2022/23:	97,1%	100%	100%	96,9%

Tabela 12 - Percentagem de alunos que realizaram o 2.º ciclo no número de anos previsto

3.º CICLO:

No 3.º ciclo, a percentagem de percursos diretos de sucesso, entre 2018 e 2021, aumentou, pelo que, no último ano em apreço, foi superior à percentagem nacional:

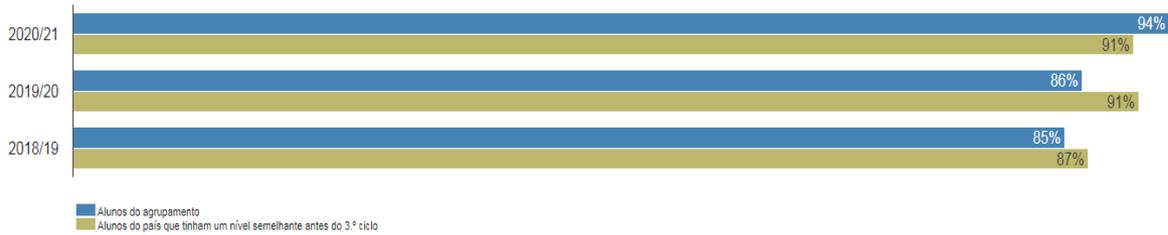


Gráfico 10 - Percentagem de alunos que realizaram o 3.º ciclo no número de anos previsto

Quanto aos alunos com ASE, após uma descida acentuada, em 2019-20, atingiu-se os 100% em 2020-21:

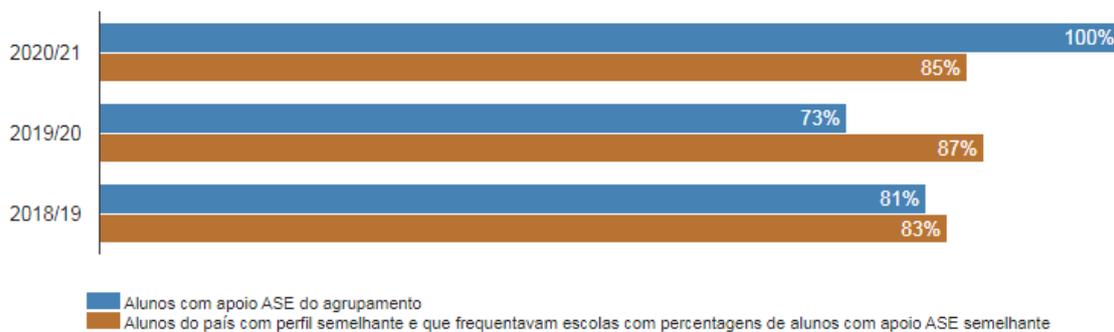


Gráfico 11 - Percentagem de alunos com ASE que realizaram o 3.º ciclo no número de anos previsto

Entre 2020-21 e 2022-23, as percentagens de alunos que completaram o 3.º ciclo em 3 anos, por universo, tal como é apresentada na tabela 13, mostra que a situação tem vindo a piorar, quer em geral, quer nos alunos de origem imigrante e com RTP:

Legenda: (1) Percentagem global (todos os alunos do AEM); (2) Alunos com escalão; (3) Alunos de origem imigrante; (4) Alunos com RTP:

	(1)	(2)	(3)	(4)
2021/22:	98,4%	80,0%	96,8%	83,9%
2022/23:	95,1%	85,5%	95,1%	76,9%

Tabela 13 - Percentagem de alunos que realizaram o 3.º ciclo no número de anos previsto

CCH:

No ensino secundário - CCH, a percentagem de percursos diretos de sucesso, entre 2018 e 2021, tem vindo a aumentar, pelo que, no último ano em apreço, foi superior à percentagem nacional:

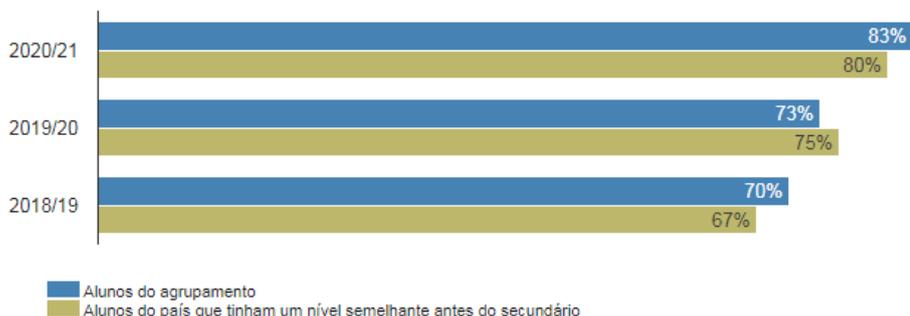


Gráfico 12 - Percentagem de alunos que realizaram o CCH no número de anos previsto

No entanto, os alunos com ASE registaram, em 2020-21, uma descida, tendo o AEM ficado aquém das UO do mesmo contexto:

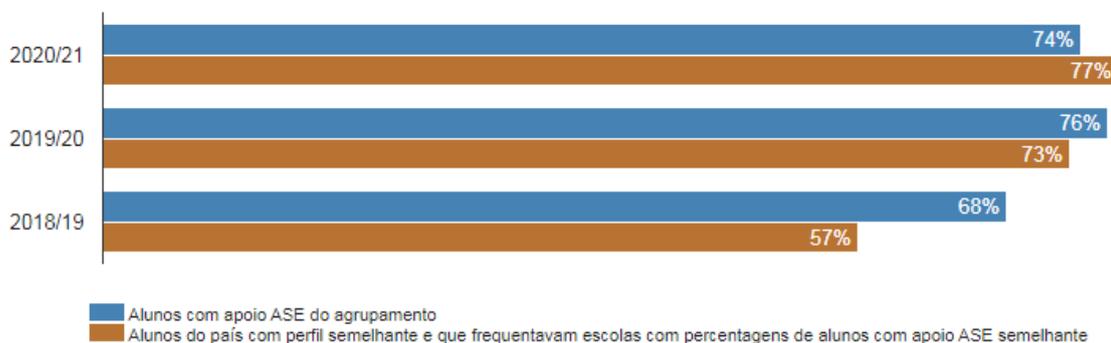


Gráfico 13 - Percentagem de alunos com ASE que realizaram o CCH no número de anos previsto

Esta tendência parece estar a acentuar-se, em 2020-21 e 2022-23, pois foram as seguintes as percentagens de alunos que completaram os CCH em 3 anos, por universo:

Legenda: (1) Percentagem global (todos os alunos do AEM); (2) Alunos com escalão; (3) Alunos de origem imigrante; (4) Alunos com RTP:

	(1)	(2)	(3)	(4)
2021/22:	95%	97%	100%	67%
2022/23:	93%	95%	65%	92%

Tabela 14 - Percentagem de alunos que realizaram CCH no número de anos previsto

Parece poder inferir-se, com base na tabela 14, que o AEM precisa de acautelar, nos CCH, a situação dos alunos imigrantes, tendo sido resolvida, em 2022/23, a situação de fragilidade dos alunos com RTP.

EFP:

No ensino secundário - EFP, a percentagem de percursos diretos de sucesso, em 2020-21, foi ligeiramente inferior à percentagem nacional:

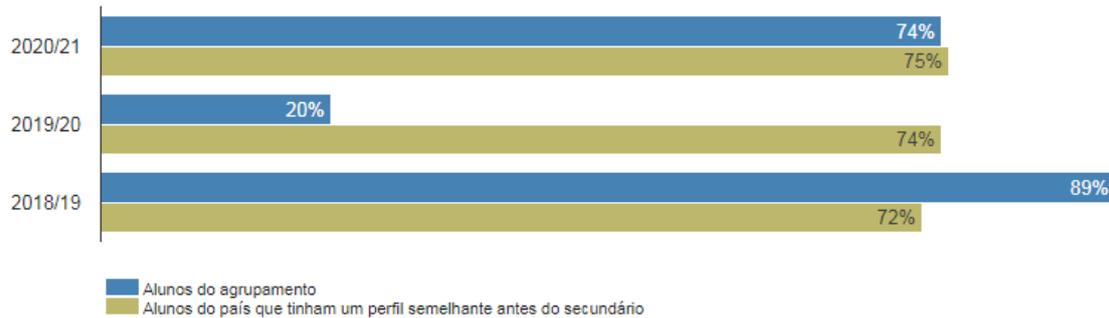


Gráfico 14 - Percentagem de alunos que realizaram a EFP no número de anos previsto

Porém, quando analisados os dados relativos aos alunos com ASE, o resultado atingido pelo AEM foi superior ao das UO com o mesmo contexto:

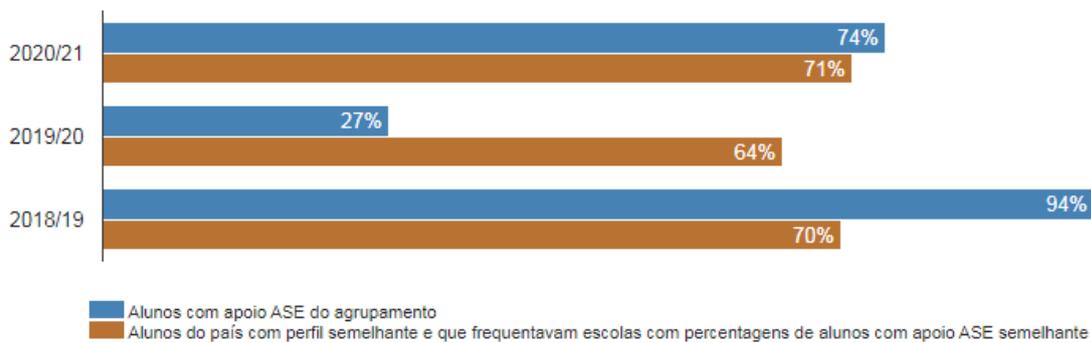


Gráfico 15 - Percentagem de alunos com ASE que realizaram a EFP no número de anos previsto

Entre 2020-21 e 2022-23, foram as seguintes as percentagens de alunos que completaram a EFP em 3 anos, por universo:

Legenda: (1) Percentagem global (todos os alunos do AEM); (2) Alunos com escalão; (3) Alunos de origem imigrante; (4) Alunos com RTP:

	(1)	(2)	(3)	(4)
2021/22:	94%	86%	100%	83%
2022/23:	80%	83%	62%	80%

Tabela 15 - Percentagem de alunos que realizaram a EFP no número de anos previsto

De novo parece poder inferir-se, agora com base na tabela 15, que o AEM precisa de acautelar, também na EFP, a situação dos alunos imigrantes.

2. AVALIAÇÃO EXTERNA

2.1. 3.º CEB

2.1.1. Percentagem de positivas por disciplina (cf. nacional)

Em 2022-23, nas provas externas de 9.º ano, foi a seguinte a percentagem de positivas, superior à nacional em ambas as disciplinas, com destaque para Matemática, pela diferença de 33,7%:

Português		PLNM		Matemática	
AEM	Nacional	AEM	Nacional	AEM	Nacional
86,5	78,2	-	-	75,7	42

Tabela 16 - Percentagem de positivas por disciplina no 3.º CEB

2.1.2. Médias por disciplina (cf. nacional)

As médias foram também superiores:

Português		PLNM		Matemática	
AEM	Nacional	AEM	Nacional	AEM	Nacional
63,7%	61%	-	-	58%	43%

Tabela 17 - Média por disciplina no 3.º CEB

2.1.3. Evolução dos resultados (cf. nacional)

O AEM registou a evolução de resultados que a tabela 18 evidencia:

	Português		PLNM		Matemática	
	AEM	Nacional	AEM	Nacional	AEM	Nacional
2022	58%	55%	-	-	57%	45%
2023	64%	61%	-	-	58%	43%

Tabela 18 - Evolução de resultados por disciplina no 3.º CEB

De notar que, em Matemática, se registou subida, ao contrário do que aconteceu a nível nacional, como o gráfico 16 mostra:

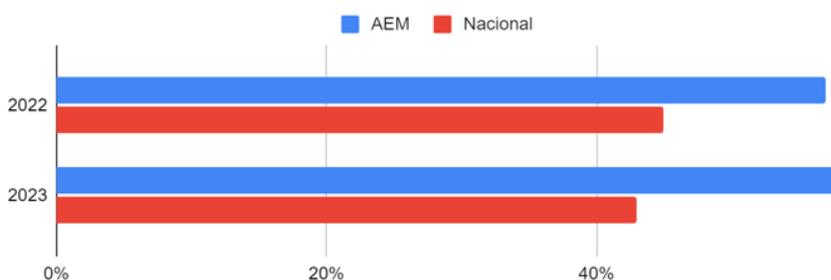


Gráfico 16 - Evolução de resultados por disciplina no 3.º CEB

2.2. CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

2.2.1. Taxa de sucesso por disciplina (cf. nacional)

Nos exames nacionais, a taxa de sucesso dos alunos do AEM, por disciplina, foi positiva em 15 disciplinas (94%), considerando todas as disciplinas com mais do que 5 provas (16). Foi superior à percentagem nacional em 11 disciplinas (68,8%):

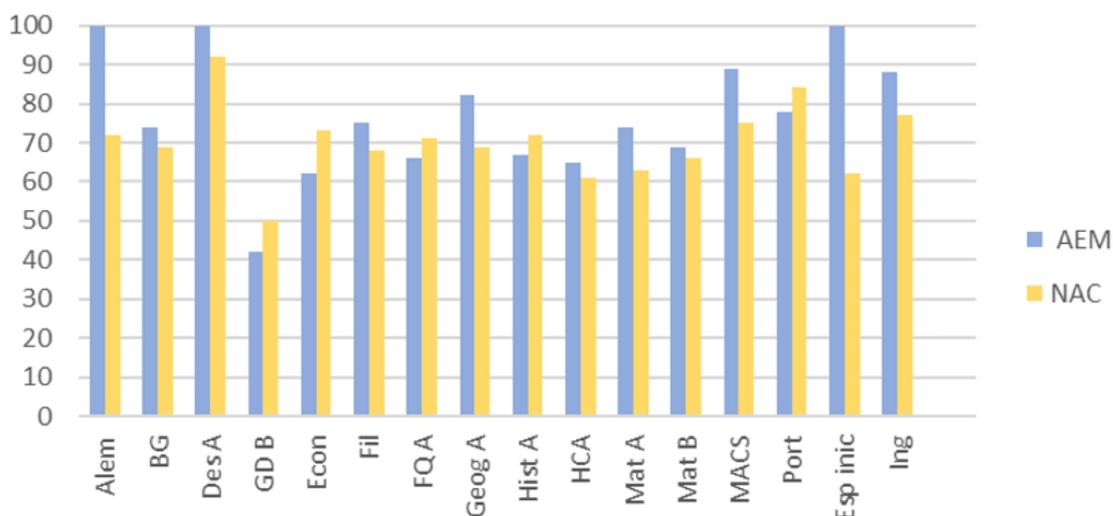


Gráfico 17 - Taxa de sucesso – exames nacionais 2023

2.2.2. Médias por disciplina (cf. nacional)

Nos exames, a média do AEM foi de 125 pontos, superior à média nacional (120 pontos), considerando as disciplinas com um número de provas realizadas superior a 5. Foi igual à média nacional em 1 disciplina (6,3%); foi superior à média nacional em 8 disciplinas (50,0%):

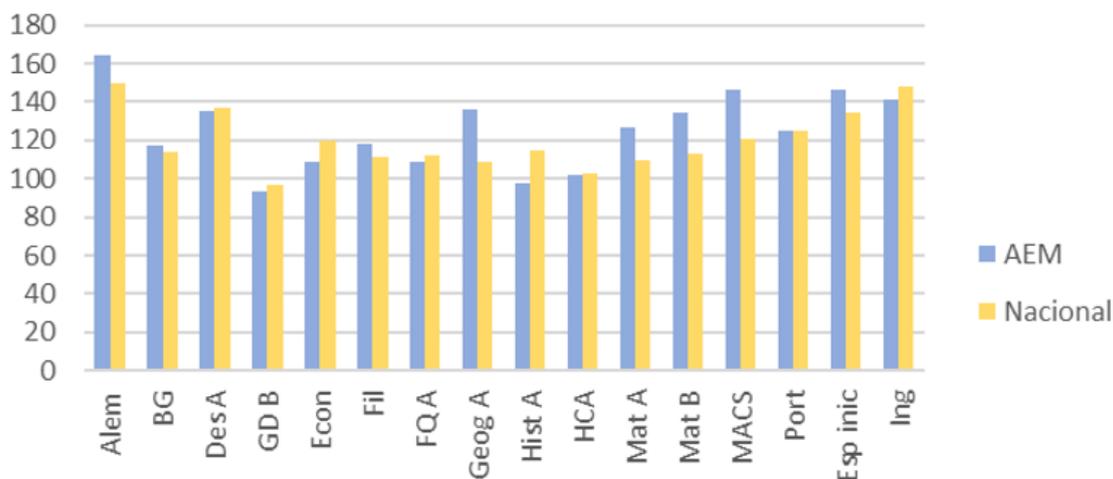


Gráfico 18 - Classificações médias – exames nacionais 2023

2.2.3. Evolução dos resultados (cf. nacional)

Os resultados dos exames dos CCH foram analisados de forma a perceber, simultaneamente, a sua evolução entre 2021 e 2023 e a diferença, em cada um dos anos, relativamente às médias nacionais, da forma que o gráfico 19 evidencia. De especificar que o valor zero significa o alinhamento entre os valores do AEM e os nacionais:

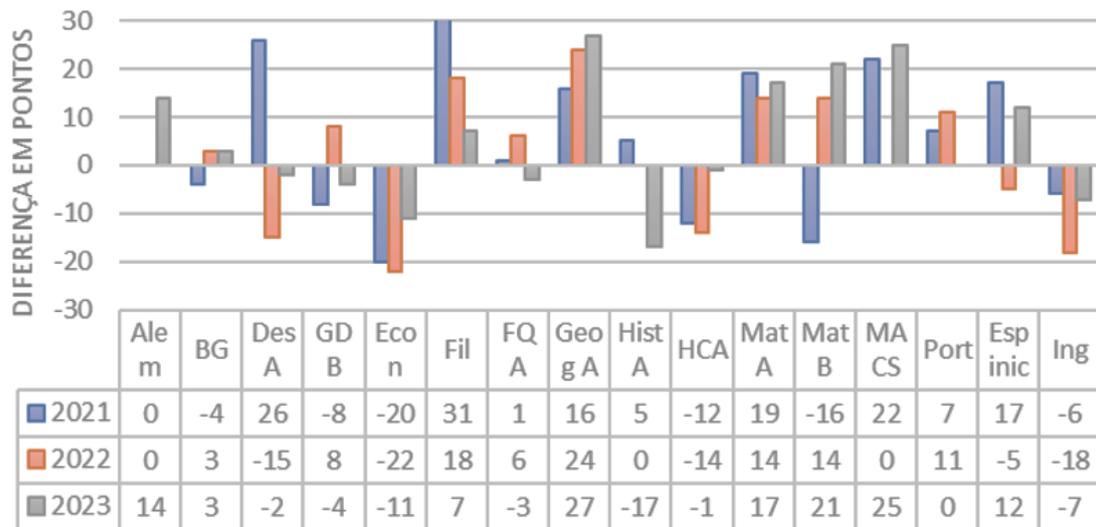


Gráfico 19 - Evolução e diferença AEM/Nacional dos resultados – exames nacionais 2023

3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

As taxas globais de conclusão dos cursos têm oscilado, tendo o último ciclo obtido os valores mais baixos, desde 2016-19:

	2016-19	2017-20	2018-21	2019-22	2020-23
Taxa de conclusão	82,4%	75,6%	70,2%	83,3%	65,7%

Tabela 19 – Resultados Educação e Formação Profissional

4. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

O Número de formandos certificados nos cursos EFA, nas tipologias A, B e C, ultrapassou, em 2023, a meta estabelecida, como a tabela 19 evidencia (fonte: SIGO):

2021-22	2022-23	Meta
Resultados	Resultados	
82.1	94.5	85 %

Tabela 20 – Resultados Educação e Formação de Adultos

Já os formandos certificados em Português Língua de Acolhimento (PLA) sofreu um decréscimo, neste ano letivo, não tendo atingido a meta estipulada, tal como a tabela 20 evidencia:

2021-22	2022-23	Meta
Resultados	Resultados	
94%	60%	70%

Tabela 21 – Resultados PLA

B. RESULTADOS SOCIAIS

1. CLIMA E AMBIENTE EDUCATIVOS

1.1. SATISFAÇÃO COM SERVIÇOS

Em inquérito por questionário realizado a uma amostra de 92 alunos, sobre o grau de satisfação com os serviços de bar e secretaria, apurou-se que não existem problemas graves, ainda que refiram o tempo de espera e o horário de funcionamento, como problemas, tal como se pode ver através do gráfico a seguir apresentado:

Satisfação com o serviço de bar

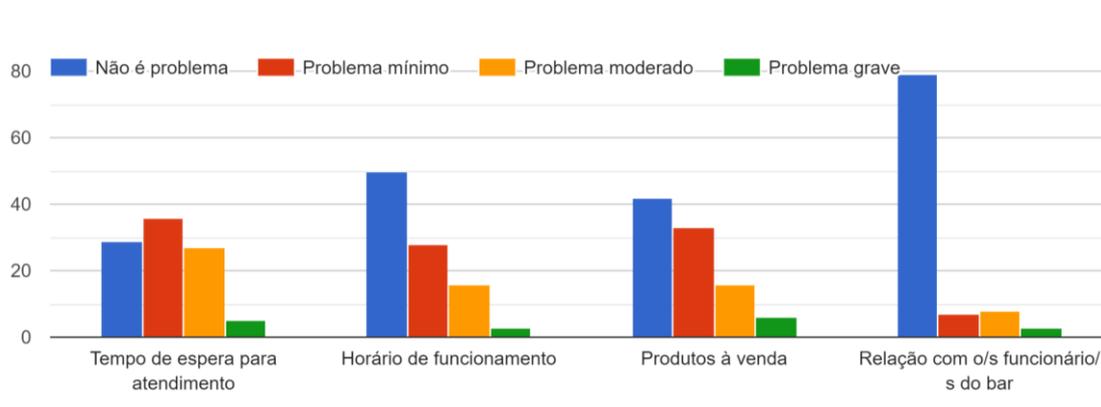


Gráfico 20 - Satisfação com o serviço de bar

Satisfação com o serviço da secretaria

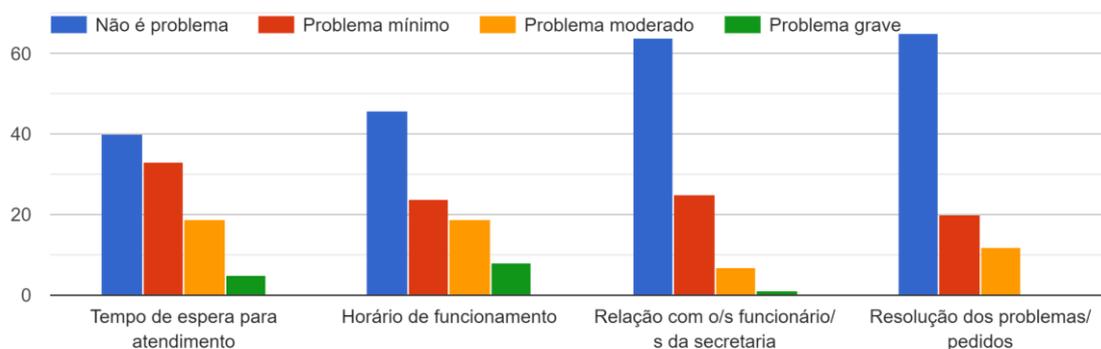


Gráfico 21 - Satisfação com o serviço da secretaria

1.2. MENTORIAS

Para dar resposta aos desafios da integração e do desenvolvimento social e emocional dos alunos, o AEM tem em curso programas de mentoria, entre alunos, desenvolvidos de acordo com a tabela seguinte:

Ano de escolaridade	N.º de mentores	N.º de mentorados
10º	3	4
11º	15	32
12º	13	29

Tabela 22 - Mentorias

1.3. MEDIDAS CORRETIVAS

A percentagem de medidas disciplinares corretivas ultrapassou consideravelmente a meta, no 3.º ciclo, em 2021/22, estando a situação invertida, em 2022/23. No entanto, neste ano letivo, foi no 2.º ciclo que a percentagem deste tipo de ocorrências ultrapassou a meta estabelecida na organização, tal como a tabela 22 mostra. Muito positivas são as situações do 1.º ciclo e dos CCH:

	2021-22			2022-23			Meta
	Resultados	Resultados	População	Resultados	Resultados	População	
1.º ciclo	0	0%	502	0	0%	514	0%
2.º ciclo	37	21%	173	46	24%	192	20%
3.º ciclo	191	59%	322	58	19%	308	20%
CCH	2	0,3%	630	0	0%	626	20%
EFP	89	19%	406	109	21%	509	20%

Tabela 23 - Medidas corretivas

1.4. MEDIDAS SANCIONATÓRIAS

Apenas no 1.º ciclo nenhum aluno teve medidas disciplinares sancionatórias, tendo o seu número mais elevado sido registado nos 2.º ciclo e EFP, tal como a tabela 23 mostra:

	2021-22			2022-23			Meta
	Resultados	Resultados	População	Resultados	Resultados	População	
1.º ciclo	0	0%	502	0	0%	514	0%
2.º ciclo	5	2,9%	173	3	1,5%	192	0%
3.º ciclo	3	0,9%	322	5	1,6%	308	0%
CCH	0	0%	630	1	0,2%	626	0%
EFP	6	1,3%	406	10	2,0%	509	0%

Tabela 24 - Medidas sancionatórias

A situação parece aconselhar a necessidade de medidas preventivas mais fortes, que acautelem, de modo mais firme, o clima e ambiente educativos.

2. FALTAS

A meta de 0% de alunos retidos por faltas não foi cumprida no 1.º ciclo nem no ensino secundário – CCH e EFP, tal como a tabela 24 evidencia:

	2021-22	2022-23	Meta
	Resultados	Resultados	
1.º ciclo	0,4%	0%	0%
2.º ciclo	0%	0%	
3.º ciclo	0%	0%	
CCH	0,6%	1,4%	
EFP	1,5%	2,4%	

Tabela 25 - Faltas

3. RETENÇÃO E DESISTÊNCIA

A plataforma *InfoEscolas* apresenta a percentagem de alunos que não transitaram para o ano de escolaridade seguinte (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

1.º CICLO:

A taxa de retenção e desistência subiu, em 2020/21, no 2.º ano, para 1% (nacional – 4%).

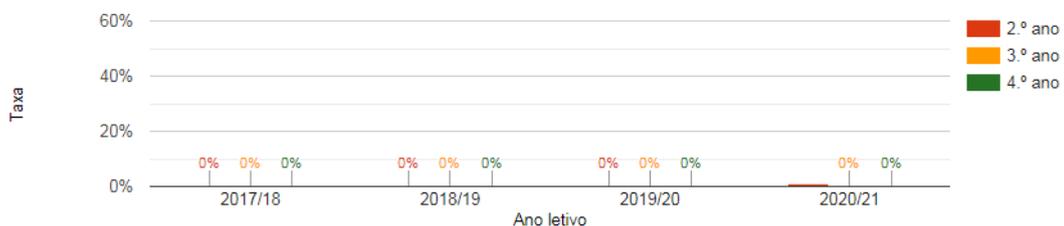


Gráfico 22 - Retenção e desistência no 1.º ciclo

No distrito de Viana do Castelo, a taxa foi, em 2020-21, para o 1.º ciclo, de 0%.

Taxa de retenção e desistência, no 1.º ciclo, no AEM, em 2021/22 foi de 0%, mas, em 2022/23, é de registrar os 6% verificados no 3.º ano, **situação que deve ser acautelada:**

	2021-22	2022-23	Meta
	Resultados	Resultados	
2.º ano	0%	0%	0%
3.º ano	0%	6%	
4.º ano	0%	0%	

Tabela 26 - Retenção e desistência no 1.º ciclo

2.º CICLO:

A taxa de retenção e desistência subiu, no ano letivo de 2020/21, para 5.º ano – 4% (nacional – 3%); 6.º ano – 2% (nacional – 3%), estando acima dos valores nacionais, no 5.º ano:

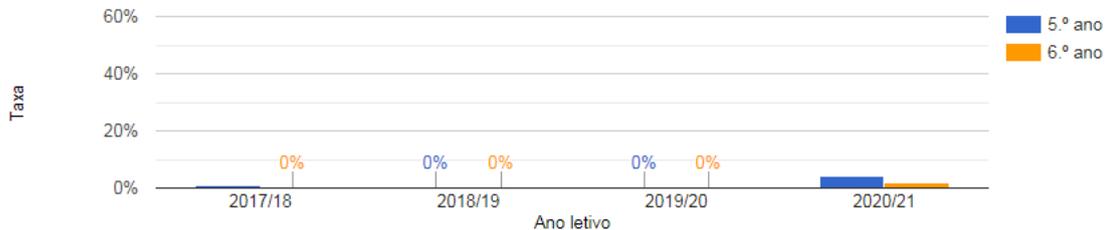


Gráfico 23 – Retenção e desistência no 2.º ciclo

No distrito de Viana do Castelo, a taxa foi, em 2020-21, para o 2.º ciclo, de 1%.

Taxa de retenção e desistência, no 2.º ciclo, no AEM, quer em 2021, quer em 2022, não conseguiu cumprir a meta de 0%:

	2021-22	2022-23	Meta
	Resultados	Resultados	
5.º ano	4,2%	0,9%	0%
6.º ano	1%	1%	

Tabela 27 - Retenção e desistência no 2.º ciclo

A situação exige análise atenta e atuação consentânea, em 2023/24.

3.º CICLO:

A taxa de retenção e desistência tem-se situado, no 9.º ano, nos 0%; no 7.º ano tem vindo a descer e, em 2020-2021, esteve abaixo dos valores nacionais: 1% (nacional – 6%); o mesmo tem acontecido no 8.º ano - 3% (nacional – 4%), nesse mesmo ano letivo:

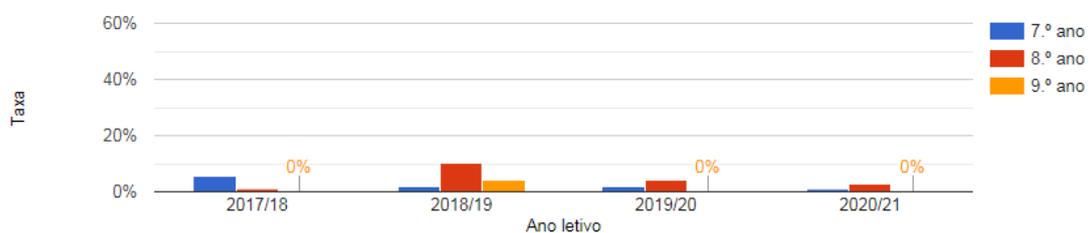


Gráfico 24 - Retenção e desistência no 3.º ciclo

No entanto, estes valores estiveram abaixo dos valores distritais; pois, no distrito de Viana do Castelo, a taxa foi, em 2020-21, para o 3.º ciclo, de 1%.

Estes valores subiram consideravelmente, em todos os anos de escolaridade, em 2021/22, tendo descido em 2022/23, tal como a tabela 27 mostra:

	2021-22	2022-23	Meta
	Resultados	Resultados	
7.º ano	4,6%	2,7%	2%
8.º ano	8,4%	3,2%	2%
9.º ano	1,6%	2,9%	0%

Tabela 28 - Retenção e desistência no 3.º ciclo

Trata-se de mais uma situação que exige análise atenta e atuação consentânea, em 2023/24.

CCH:

A taxa de retenção e desistência tem vindo a descer:

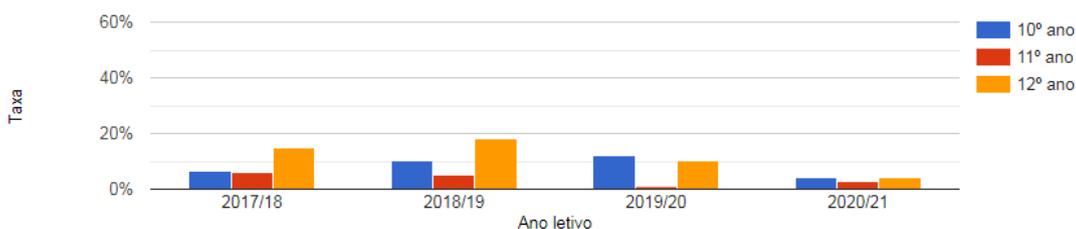


Gráfico 25 - Retenção e desistência nos CCH

Em 2020-2021 esteve, tendencialmente, abaixo das restantes UO: 10.º ano – 4% (nacional – 10%), 11.º ano – 3% (nacional – 3%), 12.º ano – 4% (nacional 11%).

No distrito de Viana do Castelo, a taxa foi, em 2020-21, para os CCH, de 4%.

Foi a seguinte a taxa de retenção e desistência, nos CCH, com incumprimento da meta no 10.º ano, em 2022/23:

	2021-22	2022-23	Meta
	Resultados	Resultados	
10.º ano	4%	8%	4%
11.º ano	2%	2%	4%
12.º ano	7%	3%	4%

Tabela 29 - Retenção e desistência nos CCH

EFP:

A plataforma *InfoEscolas* não trabalha a taxa de retenção e desistência na EFP, pois nesta modalidade não há lugar a retenção.

No AEM, são os seguintes os dados de desistência e exclusão por faltas:

	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Total de alunos	526	523	507	406	509
% desistência até aos 17 anos	0%	0%	0,4%	1%	0,6%
% desistência aos 18 anos ou após	2,7%	2,3%	2,4%	2,2%	0,4%
% excluídos por faltas	0,2%	0%	0,6%	1,5%	2,4%

Tabela 30 – Desistência e exclusão por faltas na EFP

4. ACESSO AO ENSINO SUPERIOR E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

CCH:

Taxa de colocação nas duas primeiras opções	Taxa de colocação no Ensino Superior
Todos os alunos	Alunos com RTP
79%	66,7%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	
Alunos com PEI/PIT	
33%	

Tabela 31 - Acesso ao ensino superior e inserção no mercado de trabalho - CCH

EFP:

Taxa de colocação no mercado de trabalho		
Todos os alunos	Alunos com RTP	Alunos com PEI/PIT
41,2%	33%	33%

Tabela 32 - Taxa de colocação no mercado de trabalho – EFP

Dos alunos colocados,

	2016-19	2017-20	2018-21	2019-22	2020-23
Trabalham na área	20,1%	20,1%	26,1%	19,4%	30,3%
Trabalham fora da área	21,4%	14,8%	11,9%	13,1%	10,9%
Continuaram a estudar	39,6%	31,5%	35,8%	48,8%	28,6%

Tabela 33 – Tipo de colocação - EFP

IV. CONCLUSÕES E SUGESTÕES DE MELHORIA

A leitura do **Relatório de Autoavaliação do AEM** conduz a que sejam retiradas dez conclusões, que, na sua essência, são também dez áreas de melhoria onde urge atuar, para que a missão da organização

“Educar para a vida e para a construção de um futuro melhor, num quadro de diversidade formativa e de inclusão educativa.”

possa ser cumprida:

1. Relativamente à Equipa de Monitorização e Autoavaliação - alargar o tratamento dos resultados a todas as disciplinas do EB;
2. Relativamente às lideranças intermédias – harmonizar os relatórios trimestrais dos coordenadores de ciclo/curso e de direção de turma, em termos de estrutura e tratamento de dados, de modo a corresponderem ao solicitado nos relatórios trimestrais e final da EMA, os quais são elaborados de forma a fornecerem as respostas que o referencial da IGEC para o 3.º ciclo de avaliação externa sugere;
3. Relativamente às assimetrias internas de resultados – implementar, em 2023/24, medidas de inclusão dos alunos imigrantes, em todos os ciclos, com especial atenção à sua entrada no sistema educativo português, ultrapassando as baixas taxas de sucesso e a elevada percentagem de alunos com três ou mais negativas, assim como a baixa percentagem de módulos concluídos, no 3.º ano de EFP;
4. Relativamente à equidade - a situação aconselha que sejam pensadas medidas organizacionais que acautelem este problema, em todos os ciclos, nos diferentes grupos de alunos socialmente desfavorecidos;
5. Relativamente à percentagem de sucesso - atender, no Plano de Ação Estratégica para 2023/24, às disciplinas/anos cuja percentagem de sucesso foi inferior à meta da organização: Matemática (2.º, 3.º, 5.º, 7.º, 8.º anos), Matemática A (10.º, 11.º e 12.º anos), Português (3.º, 5.º, 9.º, 10.º anos), BG 10.º, Espanhol 10.º, Filosofia 10.º, FQA 10.º, Geografia A 10.º, GDA 10.º, História A 10.º, Desenho A 11.º e 12.º, Economia A 11.º, HCA 11.º, MACS 11.º.
6. Relativamente aos percursos diretos de sucesso - estabelecer medidas pedagógicas que permitam aumentar a percentagem de alunos que realizaram o ciclo nos anos previstos, no 3.º ciclo em geral e alunos de contextos desfavorecidos; nos CCH, especialmente nos alunos de contextos desfavorecidos, nomeadamente os alunos imigrantes;
7. Relativamente ao clima e ambiente educativos - o número de medidas sancionatórias parece aconselhar a necessidade de medidas preventivas mais eficazes;
8. Relativamente às faltas injustificadas - estabelecer medidas para o 1.º ciclo, CCH e EFP;
9. Relativamente à retenção e desistência - tomar medidas organizacionais e pedagógicas no 1.º, 2.º e 3.º ciclos;
10. Relativamente ao PAE – alinhá-lo com o Plano 23|24 Escola+ (Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho), em estreita obediência a uma priorização que traduza uma intervenção nas nove áreas assinaladas nos pontos anteriores como não consentâneas com o compromisso, as possibilidades, as vontades e os imperativos das políticas educativas nacionais.